

MESA-REDONDA 5: Resignificação e análise da música no tempo

ROUNDTABLE 5: Resignification and analysis of music in time

Percepção da música no decorrer do tempo
como objetos de investigação analítica

*Perception of music in the course of time as objects
of analytical investigation*

Adriana Lopes Moreira (USP)
Palestrante/Lecturer

Resumo: Desde os anos 1990, algumas propostas que emergiram em períodos anteriores e pareciam estar tão sedimentadas que não suscitavam questionamentos têm sido reinterpretadas, gerando renovadas fontes de fundamentação analítica. Esse é o caso da assim chamada teoria transformacional neorriemanniana, das reflexões voltadas à organicidade rítmica vinculada à performance, que retomam a questão da métrica como uma espécie camada implícita formadora de uma organicidade textural, e o processo de reinterpretação dos elementos musicais no decorrer da audição de uma obra, ligado ao conceito filosófico de devir, em que o evento musical posterior qualifica o anterior. A respeito destes dois últimos, três livros têm sido referenciais - *In the Process of Becoming* de Janet Schmalfeldt (2011), *Meter as Rhythm* de Christopher Hasty (1997) e *Rítmica* de José Eduardo Gramani (1988), sendo o primeiro mais voltado à forma, o segundo, ao ritmo e o terceiro, é de ordem prática. São propostas que consideram fundamentalmente a performance e a percepção da música no decorrer do tempo como os objetos de investigação analítica. Nessa mesa redonda, iremos refletir sobre essa diretriz analítica.

Abstract: Since the 1990s, some proposals that emerged in earlier periods and seemed to be so sedimented that they did not raise questions have been reinterpreted, generating renewed sources of analytical reasoning. This is the case of the so-called Neorriemannian transformational theory. It is also the

case of the reflections focused on performance-related rhythmic organicity, which take up the question of metrics as a kind of implicit layer that forms a textural organicity. It is also the case of the process of reinterpretation of the musical elements during the hearing of a work, linked to the philosophical concept of becoming, in which the later musical event qualifies the previous one. Regarding the latter two, three books have been referential - In the Process of Becoming by Janet Schmalfeldt (2011), Meter the Rhythm by Christopher Hasty (1997), and Rítmica (Rhythmic) by José Eduardo Gramani (1988), the first one being more oriented to form, the second, to the rhythm, and the third is practical. They are proposals that fundamentally consider the performance and perception of music in the course of time as the objects of analytical investigation. At this roundtable, we will reflect on this analytical guideline.